



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)

Laureados no XXX Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas – 2016 – Curitiba – PR

A Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD) possui vários membros que merecem reconhecimento por suas valiosas contribuições e serviços à Ciência das Plantas Daninhas. A premiação foi dividida entre as premiações da SBCPD e do Congresso.

Premiações da SBCPD

Categoria Profissionais - o regulamento prevê a indicação de estudantes e profissionais que se destacaram em sete categorias distintas. As categorias foram: Destaque Jovem Pesquisador; Destaque na Pós-graduação; Destaque Ensino; Destaque Pesquisa; Destaque Extensão; Destaque Indústria e Sócio Honorário.

Categoria Artigos - o melhor artigo das revistas Planta Daninha e Revista Brasileira de Herbicidas, publicados em uma das edições subsequentes ao Congresso anterior, foi escolhido por uma comissão composta de 10 pesquisadores, a partir de uma lista de 10 artigos previamente fornecida pelos editores das revistas.

Premiações do XXX Congresso

Categoria Pôsteres e Categoria Apresentações Orais- durante o XXX SBCPD de Curitiba comissões avaliaram pôsteres e apresentações orais. O melhor pôster e apresentação oral e três pôsteres e apresentações orais destaques foram escolhidos em função a sua apresentação e relevância para a sociedade.

Os premiados no XXX Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas foram:



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)

LAUREADOS 2016

Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas

Prêmio Destaque na Pós-graduação

Arthur Arrobas Martins Barroso

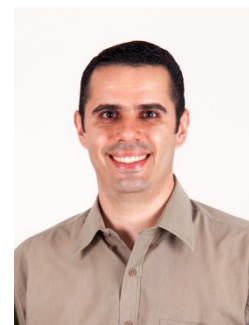
Formado em Engenharia Agrônoma pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – FCAV – UNESP – Jaboticabal, foi estagiário na empresa Dow AgroSciences. Mestre em Fitotecnia pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ – USP – Piracicaba, atualmente é discente de doutorado do programa de Produção Vegetal na mesma Instituição em que graduou. Fez parte de seu doutorado na Universidade de Buenos Aires- UBA –Buenos Aires – Argentina. Trabalha com a matologia desde 2007. Ao longo de sua graduação iniciou seus trabalhos com resistência de plantas daninhas a herbicidas e interferência de plantas daninhas em culturas agrícolas. No mestrado pesquisou sobre a biologia e manejo do capim-amargoso resistente ao glyphosate. No doutorado, trabalha atualmente com azevém e capim-pé-de-galinha resistente ao glyphosate. Ao longo destes anos publicou diversos trabalhos em revistas especializadas na área atuando em conjunto com diversos grupos de pesquisa. Organizou eventos, ministrou palestras e cursos, foi monitor em disciplinas, orientou alunos de graduação, organizou livros e participou da redação de outros. Atualmente é Vice-Coordenador do Comitê de Apoio ao Estudante da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas – SBCPD e representante de pós-graduação no Comitê Permanente de Pesquisa da Unesp. É sócio da SBCPD e da Weed Science Society of America desde 2012.



Prêmio Destaque Jovem Pesquisador

Saul Jorge Pinto de Carvalho

Saul Jorge Pinto de Carvalho é Engenheiro Agrônomo, formado pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - ESALQ/USP, no ano de 2004. Iniciou seus trabalhos na Ciência das Plantas Daninhas ainda na graduação, em 2003, sob orientação do Prof. Dr. Pedro Jacob Christoffoleti. cursou mestrado também na ESALQ/USP, concluindo o curso em Janeiro de 2007. Entre o mestrado e o doutorado, trabalhou um ano na Rohm and Haas Química Ltda., como Engenheiro de Pesquisa e Desenvolvimento. Em 2007, retornou à ESALQ/USP para cursar o doutorado, também sob orientação do Prof. Dr. Pedro Christoffoleti. Concluiu o doutorado em apenas 22 meses, em dezembro de 2009. Neste mesmo ano, foi aprovado em concurso público para docente do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), Campus Machado, onde atua desde então. Nestes 13 anos dedicados à Ciência das Plantas Daninhas, o Prof. Saul Carvalho publicou 75 artigos científicos em periódicos, tem coautoria em três livros, 25 capítulos e mais de 160 trabalhos em eventos (resumo, resumos expandido e trabalhos completos). Como docente, já participou de 40 bancas avaliadoras e já orientou 16 trabalhos de conclusão de curso. Em 2014, teve trabalho premiado em primeiro lugar no Workshop do HRAC-BR.





Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)

Prêmio Destaque Extensão

Marcelo Nicolai

Nascido a 11/03/1979 em Santa Bárbara d'Oeste (SP) em família envolvida com a cultura da cana-de-açúcar, optou pela profissão de Engenheiro Agrônomo, título que obteve junto a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ), da Universidade de São Paulo (USP), no ano de 2001. Após um período de quase dois anos trabalhando na empresa Syngenta Proteção de Cultivos, ingressou no curso de pós-graduação em fitotecnia, da ESALQ-USP, obtendo os títulos de Mestre em Agronomia, trabalhando com a cultura de milho, herbicidas e plantas daninhas em 2005 e de Doutor em Agronomia, trabalhando com a cultura da cana-de-açúcar, herbicidas e plantas daninhas em 2009. Em 30/01/2004 fundou a Agrocon Assessoria Agrônômica LTDA, na cidade de Piracicaba (SP). Obteve o título de Pós-Doutor em



Sistemas de Produção pela ESALQ-USP no ano de 2015. Atualmente é Diretor Técnico da Agrocon, em Santa Barbara d'Oeste (SP), empresa voltada a pesquisa e extensão na área de herbicidologia, com enfoque nas culturas de cana-de-açúcar, soja, milho, algodão e eucalipto (www.agrocon.org). Publicou mais de 40 trabalhos nacionais e internacionais, 4 livros, mais de 30 capítulos de livros e aproximadamente 200 resumos em eventos técnicos e congressos. Realizou mais de 200 palestras e assessorias técnicas junto a usinas, fazendas, empresas e eventos técnicos em todas as regiões do Brasil. Foi representante da região Sudeste na Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas na diretoria 2015/2016 e é primeiro tesoureiro da SBCPD na Diretoria eleita para 2017/2018.

Prêmio Destaque Extensão

Lino Roberto Ferreira

Na Universidade Federal de Viçosa fez agronomia (1978) e mestrado em Fitotecnia (1981). Cursou o doutorado em Agronomia (Produção Vegetal) na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1997). Trabalhou na empresa de pesquisa do Estado do Espírito Santo por cinco anos. Atualmente é professor associado do Departamento de Fitotecnia da UFV, onde atua no ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão nas áreas de biologia e manejo de plantas daninhas, fitorremediação e comporta-



mento de herbicida no solo, tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas, plantio direto e integração lavoura pecuária e floresta. É autor de vários artigos em periódicos nacionais e internacionais, livros e capítulos. É orientador de vários estudantes à nível de iniciação científica, mestrado e doutorado, com mais de 80 orientações concluídas. É bolsista de produtividade do CNPq nível 1 C. Também tem ação destacada nas atividades de extensão rural, onde já recebeu as seguintes honrarias: Medalha de Ouro Peter H. Rolfs do mérito em Extensão; Diploma de Mérito Florestal e Comenda Antônio Secundino de São José.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)

Prêmio Destaque Pesquisa

Aldo Merotto Júnior

Nasceu em 22 de março de 1970, em Curitiba, SC. Obteve o título de Engenheiro Agrônomo pela Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC/CAV, em Lages (SC) em 1991, Mestre em Fitotecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, em Porto Alegre (RS) em 1994, Ph.D. em Ecologia de Plantas Daninhas pela Universidade da Califórnia, Davis (CA) em 2006, e pós-doutorado na Universidade da Flórida em Gainesville, FL (EUA) em 2016. Durante os anos de 1994 e 1997 foi professor na UDESC em Lages (SC) e UNISUL em Tubarão (SC). Desde 1997 é professor do Departamento de Plantas de Lavoura do curso de Agronomia da UFRGS em Porto Alegre (RS) onde trabalha na área de Plantas Daninhas. Durante o período de 2010 a 2014 foi chefe deste Departamento. Possui homenagem como professor do curso de Agronomia e orientou dez alunos homenageados em congressos e sociedades científicas. Atua como editor associado das revistas Ciência Rural e Pest Management Science. É bolsista de produtividade do CNPq desde 2012. Possui autoria de 62 artigos científicos publicados em revistas científicas, quatro livros e 20 capítulos de livros. Atua como professor no Programa de Pós-graduação em Fitotecnia da UFRGS, em Porto Alegre (RS) onde orienta alunos de mestrado e doutorado.



Prêmio Destaque Ensino

Mauro Antônio Rizzardi

Possui graduação em Agronomia pela Universidade de Passo Fundo (1988), mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1991) e doutorado em Fitotecnia, na área de plantas daninhas, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002). Atualmente é professor titular da Universidade de Passo Fundo. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Matologia, atuando principalmente nos linhas de pesquisa de ecofisiologia, manejo e controle de plantas daninhas e resistência de plantas daninhas aos herbicidas. É Professor do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UPF e orienta nos Cursos de Mestrado e Doutorado.





Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)

Prêmio Destaque Indústria

Rogério da Silva Rubin

O Eng. Agr. Rogério da Silva Rubin possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria (1982) e mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1984). Atualmente é Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento e Gerente Técnico de Herbicidas da Dow Agrosciences. Aonde exerce liderança sobre as novas estratégias de manejo de plantas daninhas e novos herbicidas na Dow Agrosciences. Além disso, exerce importante função de treinamento dos colaboradores no que tange à Ciência das Plantas Daninhas. Os trabalhos de



pesquisa realizados na sua maioria envolvem ciência aplicada na solução de problemas relacionados ao manejo de plantas daninhas. Além das atividades referentes à Dow Agrosciences, atua ativamente no HRAC Brasil. Em 2015 e 2016 colaborou na organização do Campeonato Brasileiro de Herbologia realizado na Estação de Pesquisa da Dow em Mogi Mirim.

Sócio Honorário da SBCPD

José Ferreira da Silva

Graduado em Engenharia Agrônoma e Mestre em Fitotecnia pela Universidade Federal de Viçosa. Doutor em Botânica pelo INPA-UFAM. Professor Associado da UFAM onde ocupou o cargo de Diretor da Faculdade de Ciências Agrárias, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e lecionou as disciplinas de manejo de plantas daninhas para a graduação e a pós-graduação. As suas pesquisas têm o foco para a solução de problemas regionais como período crítico para culturas do guaranazeiro, feijão-caupi e citros, além do manejo de plantas de daninhas em pastagens, cupuaçuzeiro



e plantas de coberturas em citros. Idealizou o paiol para armazenamento de agrotóxicos com materiais da região Amazônica para o pequeno produtor rural, além de adaptar o EPI para uso nas condições tropicais. Também é editor do livro Manual de Aulas Práticas de Plantas Daninhas e autor de diversos capítulos em diferentes livros



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)

Prêmio Melhor Artigo da Revista Planta Daninha Período 2014-2016

[Misturas de agrotóxicos em tanque nas propriedades agrícolas do Brasil.](#) *Planta daninha*, v.33 n.1 p.83-92, 2015.

Autor: Dionisio Luiz Pisa GAZZIERO.

Dionisio Luiz Pisa Gazziero nasceu em Blumenau-SC em 19 de fevereiro de 1951. Formou-se Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal Paraná em 1974, e logo após iniciou suas atividades profissionais na Dow Química. Em março de 1976 ingressou na Embrapa. Possui mestrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1980) e doutorado pela Universidade Estadual de Londrina (2003). Em 1980 foi premiado pela Sociedade Brasileira de Herbicidas e Plantas Daninhas (Hoje SBCPD) pela sua dissertação de mestrado, que abordou o tema: "Horário de Aplicação de Herbicidas". Sua dissertação de doutorado gerou informações sobre o manejo de plantas daninhas em soja geneticamente modificada para a resistência ao glyphosate, antes mesmo do lançamento da soja RR no Brasil. Foi consultor da FAO para América Latina e Caribe no Grupo do Melhoramento do Manejo de Plantas Daninhas e Coordenador Nacional do Programa IICA/BID/PROCISUR, funções que lhe permitiram contribuir com consultorias técnicas prestadas pela FAO aos países menos desenvolvidos e pelo Governo Brasileiro (EMBRAPA) aos países do Cone Sul. Foi Presidente da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD) por três vezes, de 1991 a 1997 e Secretário de 1997 a 2004, períodos em que a Sociedade Brasileira das Plantas Daninhas (SBCPD) restabeleceu a continuidade da Revista Planta Daninha, a realização do III International Weed Science Congress no Brasil e a compra das salas para sede própria. Foi 1^o Vice-Presidente da SBCPD de 2008 a 2010. Foi Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Londrina, da Federação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná (FEAP), Conselheiro e Diretor do CREA – PR. Recebeu inúmeras premiações pela qualidade dos trabalhos desenvolvidos e o prêmio Profissional do Ano pelo CREA-PR em 2013. Possui trabalhos e capítulos de livros publicados no Brasil e no exterior. Como reconhecimento de sua dedicação na administração da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD) recebeu o primeiro título de Sócio Honorário da Sociedade.





Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)

Prêmio de melhor artigo da “Revista Brasileira de Herbicidas” Período 2014-2016

[Use of cover crops as a tool in the management strategy of sourgrass.](#) *Revista Brasileira de Herbicidas*, v.14 n.3 p.200-209, 2015.

Autores: Fabiano André PETTER, Airton Miguel SULZBACH, Alexandre Ferreira da SILVA, Ivan Vilela Andrade FIORINI, Leidimar Alves de MORAIS, Leandro Pereira PACHECO.

Dr. Petter é Professor Adjunto do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) campus de Sinop-MT. Atualmente coordena as pesquisas em ciências das plantas daninhas e é Professor responsável pela disciplina de Manejo de Plantas Daninhas no Programa de Pós-Graduação da UFMT. Suas pesquisas em ciências das plantas daninhas se concentram em duas vertentes principais: 1) voltada ao manejo de plantas daninhas em grandes culturas; 2) voltada ao comportamento ambiental dos herbicidas. Na primeira têm concentrado suas pesquisas com o propósito de buscar novas estratégias de manejo de plantas daninhas e voluntárias em sistemas de cultivo em rotação/sucessão com soja, milho e algodão. Na segunda têm pesquisado a dinâmica de herbicidas no ambiente e novas estratégias de mitigação do potencial de contaminação de águas subsuperficiais e efeitos residuais no solo. Essas estratégias envolvem o uso o manejo com plantas de cobertura, uso do *biochar*, e mais recentemente a identificação de efeitos residuais de moléculas herbicidas no solo através de biomarcadores. Tem orientado alunos em Programas de Pós Graduação regulares vinculados à UFMT e UFPI, e, em um Programa em Rede vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação: Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (Bionorte).



Airton Miguel Sulzbacher outrora estudante de graduação do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) campus de Sinop-MT. Durante a graduação desenvolveu trabalhos na área de ciências das plantas daninhas sob orientação do Prof. Dr. Fabiano André Petter, onde este resultou no artigo denominado: Uso de plantas de cobertura como ferramenta na estratégia de manejo de capim-amargoso. Atualmente trabalha como Assistente Técnico na multinacional DuPont do Brasil S.A.





**Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas**
(Brazilian Weed Science Society)

Alexandre Ferreira da Silva possui graduação em Engenharia Agrônoma (2006), mestrado em Fitotecnia (2008) e doutorado em Fitotecnia (2010) pela Universidade Federal de Viçosa. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Herbologia, atuando principalmente nos seguintes temas: competição, seletividade e eficácia de herbicidas em culturas, tolerância e resistência de plantas a herbicidas, integração agricultura-pecuária e manejo Integrado de plantas daninhas. Atualmente é pesquisador A da Embrapa Milho e Sorgo na área de Sistemas de Produção Sustentáveis - Manejo de Plantas Daninhas.



Ivan Vilela Andrade Fiorini nasceu em 21 de maio de 1982 em Lavras-MG. Possui graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal de Lavras concluída em 2008. Fez mestrado e doutorado em Fitotecnia pela Universidade Federal de Lavras de 2009 a 2014, atuando nas culturas do milho e sorgo sacarino, respectivamente. Atualmente é bolsista PNPd CAPES de pós-doutorado na Universidade Federal de Mato Grosso Campus Sinop, atuando nas áreas de Fitotecnia, Ciências do solo e Controle de plantas daninhas.



Leidimar Alves de Moraes, Engenheiro Agrônomo formado pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Pós-Graduando em Fertilidade do solo e nutrição de plantas pela Faculdade de Ciências, Educação e Tecnologia Darwin - FACETED. Mestrando em Fitotecnia pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.





Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)

LAUREADOS 2016

XXX Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas



XXX CONGRESSO BRASILEIRO
da Ciência das Plantas Daninhas

Melhor Apresentação Oral do XXX CBCPD
Efeitos de baixas doses de glyphosate em plantas: Abordagem
biológica e transcriptômica em *Arabidopsis Thaliana*

Carbonari, C.A.; Owens, D.K.
Gomes, G.L.G.C.; Pan, Z.;
Velini, E.D.; Duke, S.O.
Dayan, F.E.;

Curitiba, agosto de 2016.



XXX CONGRESSO BRASILEIRO
da Ciência das Plantas Daninhas

Melhor Pôster do XXX CBCPD
Resistência de *Echium plantagineum* L. ao
herbicida metsulfuron metílico

Peruzzo, S.T.; Rizzardi, M.A.

Curitiba, agosto de 2016.



XXX CONGRESSO BRASILEIRO
da Ciência das Plantas Daninhas

Apresentação Oral Destaque do XXX CBCPD
Eleusine indica: um novo caso de resistência ao glyphosate no Brasil

Takano, H.K.; Mendes, R.R.;

Oliveira Jr, R.S.; Scoz, L.B.;

Constantin, J.; Lopez-Ovejero, R.F.

Braz, G.B.P.;

Curitiba, agosto de 2016.



XXX CONGRESSO BRASILEIRO
da Ciência das Plantas Daninhas

Pôster Destaque do XXX CBCPD
Susceptibility to three chemical classes of ALS-inhibiting herbicides
of a recently introduced population of palmer amaranth
(*Amaranthus palmeri*) resistant to glyphosate in Brazil

Gonçalves Netto, A.; Borgato, E.A.;

Nicolai, M.; Christoffoleti, P.J.

Carvalho, S.J.P.;

Curitiba, agosto de 2016.



XXX CONGRESSO BRASILEIRO
da Ciência das Plantas Daninhas

Apresentação Oral Destaque do XXX CBCPD
ID Weed: Identificação, Monitoramento e Controle

Barroso, A.A.M.; Alves, P.L.C.A.

Ijanc, M.;

Curitiba, agosto de 2016.



XXX CONGRESSO BRASILEIRO
da Ciência das Plantas Daninhas

Pôster Destaque do XXX CBCPD
Crescimento e desenvolvimento de biótipos de capim-amargoso
suscetível e resistente ao glyphosate

Costa, N.V.; Moratelli, G.;

Pereira, G.R.; Costa, A.C.ER

Curitiba, agosto de 2016.



XXX CONGRESSO BRASILEIRO
da Ciência das Plantas Daninhas

Apresentação Oral Destaque do XXX CBCPD
A *psbA* mutation (Val219 to Ile) confers resistance to propanil and
increased susceptibility to bentazon in smallflower umbrella sedge

Pedroso, R.M.; Alarcón-Reverte, R.

Al-Khatib, K.; Fischer, A.J.

Curitiba, agosto de 2016.



XXX CONGRESSO BRASILEIRO
da Ciência das Plantas Daninhas

Pôster Destaque do XXX CBCPD
Eficácia do controle de buva (*Conyza sumatrensis*) na aplicação
diurna e noturna de 2,4-D Sal Colina

Antuniassi, U.R.; Gomes, G.L.G.C.

Carbonari, C.A.;

Curitiba, agosto de 2016.